

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE**
2 **FEDERAL DE SÃO PAULO**

3 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, os senhores conselheiros reuniram-se no Anfiteatro “Leitão
4 da Cunha”, localizado à Rua Botucatu, 720 – 1º andar, na cidade de São Paulo, sob a presidência da Profa. Dra. Emilia
5 Inoue Sato, Diretora da Escola Paulista de Medicina. Participaram da reunião os seguintes membros: Vânia
6 D’Almeida, Maria Kouyoumdjian, Maria Wany Louzada, Cecilia Micheletti, Silvio Ricardo Pires, Isabel Scaletsky,
7 Manuel de Jesus Simões, Eduardo Alexandrino Sérvollo de Medeiros, Beatriz Castilho, , José Carlos Fernandes
8 Galduróz, Sergio Luiz Blay, Sylvia Maria Affonso Silva, Gisele Colleoni, Ana Luisa G. Fernandes, Adagmar Andriolo,
9 Sandra Miraglia, Guacyara da Motta, Maria Isabel Melaragno, Denise de Freitas, Rebeca de Souza e Silva, Gilles
10 Landman, Silmara Cestari, Erika Suzuki de Toledo, João Aléssio Juliano Perfeito, Marai Christina Avellar, José Luiz
11 Martins, José Cássio Pitta, Marília Andrade, Maria Luiza Vilela Oliva, Jane Zveiter de Moraes, Paulo Schor, Nair Kinue
12 Morita, Arnaldo Lopes Colombo, Meide Silva Anção, Antonio de Miranda, Gabriel M. Arisi, Sonia Maria Feresin,
13 Marcelo Freitas, Marcelo Santos, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Sergio Antonio Draibe, Regina Mopisés, Elisa Suemitsu
14 Higa, Sandra Claro, Angelo De Paola, Caden Souccar, José Carlos Costa Baptista, Denise de Barros, Regiane A. Sabatini,
15 André Ribeiro G. de Lima, Manoel Girão, Dulce Maria Martins, Neusa Gomes Bragalante, Sima Godosevicius, Antonio
16 Fernandes Moron, Renato Fraietta, Sergio Ricardo Marques, Sarhan Sydney Saad, Nacime Mansur, Aparecida Sadae
17 Tanaka, Elizabeth S. Chen, Anota Strau Takahashi, Luiz Eduardo Coelho Andrade, Maria José S. Fernandes, Ana Lucia
18 Goulart e Clóvis Nakaie. **Justificativas de Ausência:** Marimélia Porcionatto, Lydia Masako Ferreira e Sang Han.
19 Havendo “quórum” para abertura dos trabalhos, foram dados os seguintes **INFORMES:** **1.** A Profa. Beatriz Castilho,
20 Vice-Diretora do campus São Paulo mencionou sobre as dificuldades financeiras que o campus vem atravessando em
21 virtude do contingenciamento das verbas do governo, considerando a partir de hoje, situação extremamente crítica.
22 Ainda esta semana haverá uma reunião do Comitê de Crise para se decidir o que poderá ser feito. **2.** A Profa. Emilia
23 acrescentou que em última reunião do Conselho de Campus foi solicitado que a Congregação elaborasse um
24 documento em nome do Campus e das Unidades Universitárias, relatando a preocupação com a falta de recursos
25 para a manutenção das necessidades básicas no CSP e possível agravamento da crise a partir de julho deste ano. o
26 documento será apresentado ao Consu, MEC e demais instâncias superiores em Brasília. Assim sendo solicitou ao
27 Prof. Arnaldo Lopes Colombo e ao Prof. Paulo Schor, que até o final da reunião redigissem um ofício para amanhã
28 ser entregue à Reitora da Unifesp, Profa. Soraya Smaili. **3.** O Prof. Paulo Schor informou que há cerca de quinze dias
29 atrás ocorreu roubo à mão armada no Edifício de Ambulatórios do HSP em construção, localizado à Rua Botucatu,
30 821, levando 36 aparelhos de ar-condicionados. Os seguranças do estacionamento foram rendidos e não houve
31 como impedir a ação dos bandidos. Acrescentou ainda que a questão da falta de segurança no campus São Paulo é
32 também fator preocupante, uma vez que a falta de recursos financeiros impede que as empresas terceirizadas
33 paguem o salário de seus funcionários em dia e conseqüentemente a instituição se torna frágil até mesmo para exigir
34 uma segurança mais efetiva. **4.** O Prof. Reinaldo Salomão salientou que a garantia de condições mínimas para
35 manutenção das Universidades depende de uma articulação muito bem feita. A retenção exagerada de recursos,

36 inviabiliza o funcionamento institucional e hoje, os pacientes são os mais afetados no HSP, em virtude de uma crise
37 interna. Cirurgias estão sendo canceladas pela greve dos servidores. Quem passa pelo pronto-socorro do HU, enxerga
38 a situação dramática; O Prof. João Aléssio ressaltou que as reformas estão ocorrendo e muitas vezes diante do
39 panorama de crise pode refletir uma situação inversa, dando a sensação à população e à comunidade interna de que
40 tudo está muito bem. Sugere que se pense muito bem qual o foco que será dado ao documento. A Profa. Emilia
41 esclareceu que quanto às reformas, as verbas chegam “carimbadas”, ou seja, são recursos que foram solicitados por
42 meio de projetos em anos anteriores e liberados especificamente para reforma. Não é possível em hipótese alguma
43 direcionar o recurso para outra finalidade. O Prof. João Aléssio acrescentou que não é somente a EPM que necessita
44 se pronunciar oficialmente diante desta crise, mas também o Conselho Gestor. **5.** A Profa. Marília Smith, Professora
45 Titular da Disciplina de Genética comunica que nos dias 02 e 03 de junho haverá a Comemoração dos 50 anos de
46 implantação do Curso de Ciências Biomédicas na EPM e toda a comunidade está convidada. O Prof. João Aléssio
47 propôs “Votos de Louvor” ao referido Curso e ao corpo docente que contribuiu e contribui para a qualidade desse
48 ensino. Com o apoio da Congregação, será consignado em ata e encaminhado ofício em nome desse Colegiado, a ser
49 lido em Cerimônia a ser realizada hoje no Teatro Marcos Lindemberg; **6.** O Conselho do Departamento de Informática
50 em Saúde comunica que em reunião de 19.05.2016 o Prof. Dr. Meide Silva Anção foi eleito Chefe do DIS e o Prof. Dr.
51 Roque Monteleone Neto, vice-chefe para o triênio 2016-2019; **7.** O Prof. Eduardo de Medeiros, na qualidade de
52 Presidente da Câmara de Graduação da EPM comunica que em reunião de 23.05.2016 a Câmara aprovou o
53 trancamento especial, por motivo de saúde da aluna Jéssica de Almeida Ribeiro, matriculada na 4ª série do Curso
54 Médico; **8.** A Congregação tomou ciência da Portaria n 003 de 02 de março de 2016, da Diretoria do campus São
55 Paulo, indicando servidores docentes e alunos para compor a comissão de Moradia dos Residentes, que terá como
56 finalidade precípua elaborar as normas para utilização das vagas de moradia masculinas e femininas dos residentes
57 do campus São Paulo. **9.** O Prof. Sergio Draibe manifestou preocupação sobre a discussão da composição
58 docente/tae’s no Conselho Universitário. Informou que é membro da Comissão que está estudando a questão e
59 solicitou aos docentes que têm assento naquele Colegiado, que participem da próxima reunião, pois será definida e
60 aprovada uma proposta. Acrescentou ainda que os pensamentos expostos no Consu são diversos, mas pessoalmente
61 defende a importância da produção científica e o tempo de carreira na instituição. **ORDEM DO DIA: 1.** Foi aprovada
62 a ata da reunião de 03.05.2016, com a seguinte ressalva: Nas linhas 361 a 364 a fala da Profa. beatriz será substituída
63 pelas seguintes palavras: “A Profa. Beatriz sugeriu que no Edital a área de obtenção do título de Doutorado seja
64 ampliada, aumentando assim a possibilidade de atrair candidatos para esse concurso”. **2.** Foram aprovadas as
65 seguintes **Aberturas de concursos:** 2.1. do Departamento de Psicobiologia, Processo Simplificado para o cargo de O
66 Prof. Dr. Sérgio Cavalheiro, que está assistindo o Prof. Alonso naquele hospital, informou que ele se encontra estável,
67 embora o caso seja grave. Está sedado e estão tentando desde ontem diminuir a sedação para ver como ele reage;
68 **b)** Ontem na ante-sala do Anfiteatro Leitão da Cunha ocorreu o velório da Profa. Dra. Zuleika Ribeiro do Valle. A
69 Profa. Emilia agradeceu a colaboração da Profa. Rosana Puccini no sentido de efetuar ligações para que o anfiteatro
70 fosse aberto, uma vez que o ocorrido se deu num domingo à noite, e em função da contenção de despesas, não há

71 mais vigia noturno. **c)** No próximo sábado, 7h da manhã haverá a Segunda Caminhada *Viver Melhor*, no Parque do
72 Ibirapuera, patrocinada pelo Clube Rotary, com a colaboração da EPM e da EPE. É aberta à toda comunidade e todos
73 estão convidados. A participação dos alunos das respectivas Unidades Universitárias é efetiva, pois realizam teste de
74 glicemia, medem pressão arterial, teste para hepatite, colesterol. A Colsan (patrocinadora das camisetas),
75 juntamente com o Banco de Sangue do Hemocentro também terão participação no sentido de promover a doação
76 de sangue e medula óssea. **d)** Foram postadas as fotos de doação de 02 quadros para a Diretoria da EPM, retratando
77 a EPM antiga, pintados pela pintora Cinthia Fernandes, filha da servidora Cecilia Fernandes Lopes, membro desta
78 Congregação. Os quadros estão afixados na entrada da Diretoria e na sala principal. A Profa. Emília salientou que
79 Cinthia realiza um trabalho social muito importante para a população da Cidade do Vale do Ribeira. Parabenizou a
80 beleza dos quadros e a gentileza da doação e a Congregação agradeceu a iniciativa com salvas de palmas. A servidora
81 Cecilia Fernandes, agradeceu em nome de sua filha, que não pôde estar presente. **e)** alteração de chefias: O Conselho
82 do Departamento de Micro/Imuno/Parasitologia reunido em 14.03.2016 aprovou as seguintes alterações de chefias
83 para o triênio 2016-2019: Profa. Dra. Isabel Cristina Affonso Scaletsky (chefe) e o Prof. Dr. Renato Arruda Mortara
84 (vice-chefe); O Conselho do Departamento de Psicobiologia reunido em 10 e 11 de março 2016, aprovou as seguintes
85 alterações de chefias para o triênio 2016-2019: Prof. Dr. José Carlos Fernandes Galduróz (chefe) e Profa. Dra. Mônica
86 Levy Andersen (vice-chefe); O Conselho do Departamento de Ginecologia comunica que em reunião de 25 de
87 fevereiro aprovou as seguintes chefias e vice-chefias do departamento e Disciplinas para o triênio 2016-2019: Prof.
88 Dr. Manoel João Batista Castello Girão (chefe do Departamento), Profa. Dra. Marair Gracio Ferreira Sartori (vice-
89 chefe do Departamento); Profa. Dra. Marair Gracio Ferreira Sartori (chefe da Disciplina de Ginecologia Geral) e Profa.
90 Dra. Neia Maria de Gois Speck (vice-chefe); Prof. Dr. Sérgio Mancini Nicolau (chefe da Disciplina de Ginecologia
91 Oncológica) e Prof. Dr. Wagner José Gonçalves (vice-chefe); Prof. Dr. Eduardo Leme Alves da Motta (chefe da
92 Disciplina de Endocrinologia Ginecológica) e Prof. Dr. Ivaldo da Silva (vice-chefe); Prof. Dr. Gil Facina (chefe da
93 Disciplina de Mastologia) e Prof. Dr. Afonso Celso Pinto Nazário (vice-chefe); **f)** O Prof. Acary Souza Bulle Oliveira,
94 Chefe do Setor de Neuromuscular solicita divulgação da inauguração do espaço que será denominado *Prof. Baruzzi*,
95 a qual ocorrerá no dia 19 de abril, dia do Índio e convida a todos para participarem. **g) Hospital São Paulo – HU:** O
96 Prof. José Roberto Ferraro, Superintendente do Hospital São Paulo – HU, informou que há duas semanas atrás
97 receberam a visita do Prof. Dr. Nilton Lima, Presidente da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), e
98 ele afirmou que o hospital estaria com R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) garantidos para o ano de 2016; esta
99 era uma grande preocupação do HU. Outra preocupação era quando sairia a primeira parcela e a informação é de
100 que virá na segunda quinzena do mês de abril. Aproveitou também a oportunidade para agradecer a Reitoria da
101 UNIFESP por ter antecipado R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para compra de insumos, até que chegue o
102 primeiro orçamento do REHUF e posteriormente será realizada a devolução deste empréstimo. A perspectiva de
103 capital ainda é muito preocupante. As obras que estão ocorrendo no HU são do orçamento do REHUF do ano de
104 2013; Nos próximos dias está prevista uma reunião com o Dr. David Uip, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo.
105 O pleito é a solicitação de mais receitas, mesmo que seja em troca de mais serviços; Também está sendo aguardada

106 a nomeação e posse dos concursos públicos realizados para o HU. O que se pretende é diminuir um pouco dos
107 celetistas assim que os servidores assumirem. Ressaltou que ainda há vagas em decorrência de aposentadoria, que
108 ocorrem continuamente mas o HU também se empenhará pela ocupação dessas vagas; A questão da vacinação da
109 gripe já se iniciou e é preciso a compreensão de todas as áreas, inclusive a administrativa, uma vez que a prioridade
110 será dada aos profissionais de saúde. A Profa. Emília agradeceu ao Prof. José Roberto e reconhece todo o trabalho
111 de todos que atuam no HU, pelo empenho que está sendo feito em relação à economia de praticamente tudo, para
112 poder atender dentro do possível sem precisar fechar as portas. **h) Campus São Paulo:** A Profa. Rosana Puccini,
113 Diretora do campus São Paulo informou que há três semanas atrás foi realizada uma reunião com os chefes de
114 departamentos acadêmicos e disciplinas, com o objetivo de apresentar as expectativas de todos os recursos para o
115 ano de 2016. Os esforços estão sendo realizados desde o início da crise em 2015, mas ainda há um desequilíbrio
116 entre as despesas e as expectativas do recurso mensal. Foi também apresentada a lista dos contratos, imóveis,
117 concessionárias, além de outros gastos contínuos, como por exemplo: limpeza de caixa d'água para 140 imóveis.
118 Reforçou também que depois dessas reduções possíveis dos contratos, será necessária uma redução ainda maior, e
119 portanto os contratos deverão ser revistos, passando por uma nova análise de redução. É uma ação conjunta com o
120 HU, bem como, a redução de imóveis, agregando atividades e negociando com os departamentos. Salientou que a
121 redução é importante ser realizada para que os serviços não sejam paralisados; Mesmo diante desta crise, a parte
122 de capital, que envolve novos edifícios, isto não será paralisado, até porque esses processos não são rápidos. Numa
123 próxima oportunidade, talvez nesta Congregação, a verba *Mais Médicos* será apresentada. A Profa. Emilia informou
124 que para este ano a verba *Mais Médicos* teve liberação de somente R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). **I)** A Profa.
125 Marimélia informou que os coordenadores de cursos receberam uma carta da CAPES – programas PROEX,
126 informando sobre a suspensão de bolsas que não tinham sido utilizadas no mês de março. Informaram que trata-se
127 de uma suspensão temporária, em torno de 2 meses, e posteriormente a intenção é retomar, mas não há garantias.
128 Amanhã a Câmara de Graduação se manifestará em reunião, a Câmara de Pós-Graduação também. Em todo o país
129 já foram suspensas mais de 7.000 mil bolsas, então é importante que as instituições se manifestem. **ORDEM DO DIA:**
130 **1. Apreciação das atas**, datadas de 01.03.2016 (ordinária) e 08.03.2016 (extraordinária). O Prof. João Aléssio solicitou
131 que as atas fossem apreciadas em próxima reunião, devido ao curto prazo para leitura das mesmas. Assim sendo,
132 em próxima reunião as atas serão reapresentadas. **2. Competências da Comissão de Bancas de Professor Adjunto.**
133 Para este assunto o Prof. Arnaldo Lopes Colombo, Presidente da respectiva comissão iniciou sua apresentação,
134 agradecendo mais uma vez a oportunidade e mencionou que gostaria de solicitar a opinião dos senhores conselheiros
135 sobre a dinâmica de trabalho da comissão de bancas, e mais do que isto, sobre o escopo que será apresentado.
136 Lembrou que em última reunião desta Congregação o assunto foi finalizado com a polêmica se deveria a comissão
137 analisar ou não o currículo dos indicados à banca, sob o ponto de vista qualitativo, ou apenas analisar conflitos de
138 interesse. A posição da comissão tem sido de que, afora conflitos de interesse, temos que realizar sim uma avaliação
139 qualitativa e comparativa entre os indicadores de produtividade acadêmica dos docentes indicados pelo
140 departamento para compor a banca e o currículo dos que pleiteiam cargo, para elaborar um posicionamento final à

141 Congregação da EPM. Lembrou que a comissão é composta por membros representativos de 14 departamentos,
142 incluindo 18 docentes com excelente formação técnica, perfil acadêmico diferenciado, participação de gêneros e
143 faixa-etária muito interessantes e colegas com um espírito e envolvimento institucional muito grande. Refletindo
144 sobre a dinâmica de trabalho, ela é realizada par e passo junto ao departamento, sendo que nenhuma mudança é
145 realizada a sua revelia. O departamento encaminha a banca com pelo menos 10 docentes e seus indicadores
146 acadêmicos, incluindo área de graduação e formação técnico-científica, instituição de origem e atual vínculo
147 funcional, maior titulação, e indicadores de produtividade acadêmica. Diante desta documentação, o presidente da
148 comissão delega a avaliação dos currículos de membros da banca e candidatos a pelo menos dois docentes relatores.
149 Se houver mais do que 8 candidatos, atribuímos outro relator para manter uma proporção de 4 a 5 candidatos por
150 relator, para que a avaliação possa ser bastante criteriosa. Os relatores realizam o seu trabalho e encaminham ao
151 presidente da comissão que sumariza todos os pareceres e devolve aos 18 membros da comissão para obter parecer
152 final. Uma vez concluída a avaliação pelos 18 membros, dois desfechos são possíveis: o 1º e o mais desejável é de
153 que não haja qualquer inconformidade e a banca é enviada a este colegiado para apreciação e aprovação; O 2º
154 desfecho é que haja alguma inconformidade. Esta inconformidade é localizada e é informada ao departamento;
155 Nenhuma medida é tomada à revelia do departamento, o departamento é notificado da inconformidade, as
156 adequações são solicitadas, a nova banca volta à presidência e se inicia o processo novamente. Considerou portanto,
157 que há uma participação ativa do departamento. O intuito é proporcionar segurança jurídica, transparência a esse
158 processo e auxiliar o departamento, para que essa banca de fato seja vocacionada para a tarefa a ser desempenhada.
159 Salientou também, que obviamente, é a disciplina quem encaminha a banca ao departamento. Exemplificou ainda
160 que de 16 bancas avaliadas, 56% receberam sugestões de adequação, que via de regra é muito bem-vinda por quem
161 as recebe. Esclareceu ainda aos senhores conselheiros que inconformidade pode ser: conflito de interesse (conforme
162 definição aprovada pela Congregação e pelo Conselho Universitário); reduzida vivência acadêmica dos potenciais
163 membros; tempo de contratação em instituição universitária insuficiente para a requerida maturidade acadêmica,
164 falta de envolvimento institucional observado pela completa ausência de participações em comissões, bancas de
165 concurso, chefias e cargos na gestão acadêmica; produção intelectual insuficiente. Quanto ao viés de representação
166 institucional, se acredita que não deve haver concentração de membros da banca em um mesmo departamento ou
167 disciplina ou órgão complementar de uma mesma universidade. Quanto ao viés de formação técnico-científica, com
168 frequência, há concursos realizados no âmbito departamental, onde irão concorrer candidatos à vaga ou vagas que
169 poderão ser alocadas em mais de uma disciplina, sendo requerido, portanto, indivíduos com formação em diferentes
170 áreas do conhecimento. Assim sendo, não é desejável uma banca constituída por membros de mesmo perfil técnico-
171 científico em concursos envolvendo candidatos que concorrem simultaneamente a vagas em diferentes disciplinas
172 de um departamento. Em relação aos indicadores de produtividade acadêmica, como pode ser observado pela
173 proposta detalhada nos diapositivos apresentados aos conselheiros, é uma análise extremamente complexa em que
174 se avalia “o conjunto da obra” de cada docente indicado para compor a banca. Avalia-se o conjunto das
175 competências, experiências e titulações acumuladas pelos colegas indicados pelo Departamento para compor a

176 banca, fazendo-se uma análise comparativa com o currículo dos candidatos inscritos no concurso, buscando-se
177 compor uma banca verdadeiramente vocacionada e competente para sua função, com profissionais detentores de
178 experiência acadêmica superior aos profissionais que postulam um cargo na universidade. Nesta tarefa, nenhuma
179 experiência ou competência será avaliada de forma isolada na indicação ou remoção de um nome selecionado pelo
180 departamento para compor a banca. O “conjunto da obra” de cada membro será considerada no julgamento sobre
181 a pertinência ou não de sua indicação para aquele concurso em particular. Ressaltou que o grande patrimônio da
182 EPM não são suas salas de aulas, seus equipamentos e sim a “qualidade cérebros” que compõem a comunidade
183 universitária: a dimensão intelectual dos docentes, técnico-administrativos e alunos. É isto que dá a tônica de uma
184 boa universidade. Selecionar o melhor docente para permanecer na instituição, requer uma banca selecionada com
185 esmero, porque efetivamente esses profissionais devem buscar indivíduos com boa formação técnico-científica,
186 diferenciada dimensão intelectual, vocação e interesse pela docência, inteligência emocional, habilidades
187 necessárias para o seu bom desempenho técnico, espírito de liderança, criatividade e capacidade de colaborar para
188 o aprimoramento institucional; ou seja: se requer uma banca qualificada para esta atuação. Retomando a questão
189 dos indicadores de produtividade acadêmica, ressaltou que não é utilizado apenas o índice H, é analisado o conjunto
190 da obra, ou seja: a vivência acadêmica do docente é avaliada, bem como o seu tempo de contratação, as suas
191 experiências acumuladas ao longo da carreira, a coordenação de projetos, a liderança de projetos acadêmicos, a
192 participação em gestão em diferentes cargos, participações em bancas prévias. Ainda neste contexto, são avaliados
193 os índices qualitativos e quantitativos da produção acadêmica, onde avaliamos não somente números de
194 publicações, mas a qualidade das mesmas e o seu impacto na comunidade científica. Acrescentou que foi solicitado
195 aos senhores conselheiros que estabelecessem alguns elementos que nortearão a comissão em relação a parâmetros
196 de que o indivíduo é experiente na área de graduação. Isto está sendo avaliado e agora a comissão selecionou com
197 a ajuda de vários colegas, merecendo destaque o departamento de Pediatria que nos encaminhou muitas sugestões,
198 indicadores sobre a vivência acadêmica de docentes na área de graduação. Reiterou várias vezes que não será apenas
199 um elemento que irá qualificar ou desqualificar o indivíduo para ocupar sua posição na banca, mas o conjunto da
200 obra que avaliamos: a experiência acadêmica, envolvimento institucional, produção intelectual, vivência e militância
201 na academia. Como já mencionado, não é admissível que a banca que irá julgar o candidato tenha algum profissional
202 com menor experiência e capacitação que algum candidato à vaga do concurso em questão. Existe uma análise de
203 assimetria: se estiver concorrendo ao cargo docente um indivíduo que foi pró-reitor de graduação, será necessário
204 encontrar um indivíduo da banca que tenha extensa formação doutrinária em educação para poder debater em alto
205 nível com esse indivíduo. O conjunto dessas variáveis é avaliado, para que seja possível ter uma banca que saiba se
206 posicionar e tenha maior experiência que o melhor dos candidatos daquele concurso em particular. O Prof. Arnaldo
207 encerrou sua apresentação, agradecendo a atenção de todos e, tendo em vista o ocorrido na reunião da Congregação
208 anterior, que imagina que o Prof. João Aléssio queira se posicionar em relação ao que foi colocado, acreditando então
209 que estando o assunto aberto para discussão, posteriormente, será votado. Solicitando a palavra o Prof. Nestor Schor
210 agradeceu o Prof. Arnaldo pela apresentação clara, objetiva e curta. Mencionou também que ao participar de bancas

211 examinadoras ao longo de sua carreira, tem percebido a evolução da questão “conflitos de interesse”, levando em
212 conta que há anos atrás isto não era sequer mencionado. Hoje se tem uma transparência sobre a imparcialidade,
213 portanto acredita que esta fórmula é a melhor que existe no momento, dentro das condições desta instituição.
214 Parabenizou o Prof. Arnaldo e a comissão pelo esforço e empenho na condução deste trabalho. Em seguida o Prof.
215 João Aléssio argumentou que o que está sendo discutido aqui é “poder” e doutrina e o restante é “pano de fundo”.
216 Entende que o “poder” deve emanar do departamento e da Congregação, não devemos colocar uma instância
217 intermediária que aponta critérios e desses critérios ela consegue doutrinariamente colocar sua posição dentro da
218 universidade. Entende também que o Prof. Arnaldo e a comissão de bancas são pessoas bem intencionadas querendo
219 o melhor para a universidade, mas precisamos decidir se passaremos esta atribuição às mãos de um grupo ou para
220 a universidade como um todo. Este é o seu posicionamento e irá mantê-lo até o final da discussão. Acrescentou ainda
221 que pode ser muito mais fácil ter uma instância intermediária, mas não deseja o mais fácil, quer responsabilidade
222 sobre os departamentos quando eles enviam a lista, para que não se conte como vantagem, que 50% das indicações
223 tiveram que ser alteradas. É preciso ensinar quem está na base para que se sinta parte desta universidade. Finalizou
224 seu posicionamento informando que disseram que ele contou as coisas pela metade quando em reunião anterior
225 realizou sua apresentação, citando o Estatuto e o Regimento da Unifesp. Esclareceu que após a reunião enviou o
226 material para a Diretoria, exatamente como foi realizada sua apresentação. No momento em que esta apresentação
227 foi encaminhada aos senhores conselheiros ela foi sublinhada com marca texto, provavelmente pela Profa. Emilia,
228 por ter considerado que deveria fazer. Os regulamentos da universidade mencionam que cabe à comissão de bancas
229 analisar os conflitos de interesse, que já estão muito claros. Fez questão de reiterar que o poder deve vir dos
230 departamentos e da Congregação. As comissões intermediárias devem fazer o seu papel, que é analisar apenas
231 conflitos de interesse. Solicitando a palavra a Profa. Rosely Godinho solicitou esclarecimentos ao Prof. Arnaldo,
232 quanto a questão de que a banca tem que ter um conhecimento superior ao do candidato, indagando como um
233 dermatologista pode julgar uma prova prática de neurologia. Quando ingressou na instituição, todos os membros da
234 banca tinham que ser da mesma especialidade, exceto o presidente. Não sabe dizer quando as mudanças ocorreram.
235 Na titulação, no currículo lattes, a banca é superior ao candidato, mas temos colegas que admitem durante o tempo
236 todo da prova, não entender da aula, do exame do doente e dos pontos sorteados. Particularmente não entende
237 esta situação e a enxerga com estranheza. Respondendo a este questionamento, o Prof. Arnaldo informou que de
238 maneira geral, inclusive é dito aos departamentos, que 1 ou 2 docentes devem ser da área de militância do concurso.
239 Isto é impossível de ser feito num concurso em âmbito departamental onde se requer que o indivíduo seja doutor
240 em ciências somente. Ou seja, é preciso lembrar então que na academia, além das áreas aplicadas, temos também
241 as áreas básicas. Mas, exemplificando a área aplicada, quando se realiza um concurso na área de dermatologia o
242 intuito não é adquirir somente para a instituição o melhor dermatologista sob o ponto de vista técnico, é preciso um
243 indivíduo que além do domínio da área técnica em dermatologia ele seja capaz de elaborar um plano de ensino,
244 estabelecer uma linha de pesquisa, que ele seja vocacionado para lidar com aluno, tenha maturidade e estabilidade
245 emocional e tenha perfil de liderança: exceto a experiência em dermatologia, para todas as outras áreas se requer

246 indivíduos que tenham militância, dedicação institucional e espírito institucional para reconhecê-las. Não é verdade
247 que somente um dermatologista seja capaz de selecionar um professor de dermatologia. É preciso sim na banca ter
248 1 ou 2 dermatos, em função da lista de pontos, mas os demais componentes 3 ou 4, serão indivíduos de grande
249 respeitabilidade acadêmica que irão analisar tudo o que subentende de um bom docente, de um bom pesquisador
250 e de uma liderança específica na área. A Profa. Caden expôs acreditar que o que está faltando nessas discussões nas
251 reuniões da Congregação, talvez seja uma experiência própria de como tem sido a interação com a comissão de
252 bancas. Lembrou que o departamento de Farmacologia abriu 3 concursos (2 para adjunto e 1 simplificado), 2 foram
253 realizados e uma banca será apresentada inclusive hoje neste colegiado. Mencionou que depois do primeiro parecer
254 da primeira banca submetida à comissão de bancas, a princípio o departamento não concordou e pareceu até mesmo
255 que havia uma certa ingerência da comissão, mas com esta percepção, decidiu conversar com o presidente da
256 comissão, explicou sobre a particularidade do departamento de Farmacologia, que aliás entende que é o que está
257 sendo discutido aqui, porque cada departamento possui a sua particularidade, e a comissão em nenhum momento
258 negou atendimento e principalmente entendeu o problema e prestou a sua ajuda. Hoje, acredita que o processo
259 realmente é melhor, mas ele também é novo porque não estávamos acostumados com a forma, mas tem certeza de
260 que a comissão está ajudando muito. No primeiro concurso seu departamento tinha 17 candidatos, no segundo 4, e
261 para a banca de hoje, 40 candidatos. Não é fácil realizar o levantamento do currículo e tentar achar eventuais
262 conflitos de interesses com uma banca de 40 candidatos. Diante desses fatores, só tem a agradecer a paciência da
263 comissão e o trabalho que ela vem realizando. A Profa. Ruth argumentou que embora fazendo parte da comissão de
264 bancas, discorda frontalmente das palavras do Prof. João Aléssio, porque em momento algum, esta comissão tem a
265 questão do “poder”. O papel desta comissão é o de dar uma assessoria aos departamentos, trabalhar junto com eles
266 dialogando e não tentando impor nomes, mesmo porque os nomes não vêm da comissão e sim dos departamentos.
267 Considera também injusta as palavras do Prof. Aléssio, no sentido de dizer que há um empoderamento de escolhas
268 de nomes e de futuro da universidade, pois em sua fala, dá a impressão de que a comissão está escolhendo quem
269 serão os futuros docentes. Enfatizou que na verdade é um trabalho de diálogo com os departamentos. Obviamente
270 a comissão não é perfeita mas o processo vai se aprimorando a cada momento. O Prof. Jair Mari parabenizou o Prof.
271 Arnaldo pela condução desse assunto, e considera ser um privilégio tê-lo nessa comissão. Tendo o privilégio de
272 trabalhar com o Prof. Arnaldo na CAPES, salientou que esta é a característica dele: tudo é impessoal, não há “poder”
273 algum, sua luta visa algo mais e melhor para o país. É importante que a universidade esteja aberta para que ela possa
274 ter diversidade e de fato possa cumprir sua missão, que é a de atrair os melhores “cérebros”. Argumentou que esta
275 frase mencionada pelo Prof. Arnaldo deve ser vista como a questão principal. Acrescentou ainda que é muito
276 importante o diálogo realizado com os departamentos, para que a cultura seja compreendida e para que a avaliação
277 ao longo do tempo seja aprimorada. É um processo e tem que haver humildade, isenção pessoal e transparência.
278 Mais uma vez, parabenizou o Prof. Arnaldo e demais membros da comissão pelo trabalho que vem sendo realizado.
279 Tendo o assunto esgotado sua discussão, a Profa. Emilia colocou em votação a proposta de quem é contrário à
280 manutenção da comissão de avaliação de bancas de professor adjunto e os critérios apresentados. Para constar: 01

281 voto contrário e 01 abstenção. Assim sendo, fica então mantida a respectiva comissão e os critérios apresentados. A
282 apresentação realizada em PowerPoint pelo Prof. Arnaldo será encaminhada aos membros da Congregação e aos
283 senhores chefes de departamentos acadêmicos. **3. Apresentação da Reitora da UNIFESP, Profa. Soraya Smaili.** A
284 Profa. Soraya realizou apresentação em PowerPoint amplamente detalhada sobre orçamento, projetos acadêmicos,
285 projetos de infraestrutura e vagas de concursos públicos. Após a apresentação foi franqueada a palavra aos senhores
286 conselheiros para dúvidas e esclarecimentos. Tendo os questionamentos sido esclarecidos, a Profa Emilia em
287 nome da Congregação agradeceu a participação da Profa. Soraya, na presente reunião. Devendo constar que em
288 sendo encaminhada a apresentação da Reitora à Diretoria da EPM, os senhores conselheiros estarão também
289 recebendo o material apresentado. **4. Retratação da acusação de falsidade documental.** Inicialmente a Profa. Emilia
290 se manifestou lembrando a situação que se trata o assunto. Em 2014, em gestão anterior, em uma das reuniões
291 da Congregação da EPM, foi apresentado um problema que estava ocorrendo na Disciplina de Urologia e mencionado
292 que o documento apresentado era falso. Foi aberta uma Sindicância em que os envolvidos: Prof. Valdemar Ortiz,
293 Prof. Antonio Carlos Lopes, Prof. Agnaldo Pereira Cedenho e Prof. Cássio Andreoni foram ouvidos e a pedido da
294 Reitora Profa. Soraya Smaili, foi solicitado que o Departamento de Cirurgia e a Congregação da EPM abrissem espaço
295 em seus colegiados para garantir a transparência e publicizar a decisão final da comissão de Sindicância, bem como
296 de igual forma será apresentado no Conselho Universitário. Assim sendo em cumprimento ao solicitado, foi
297 encaminhado a todos os senhores conselheiros cópia do parecer conclusivo da Comissão de Sindicância. A Profa.
298 Emilia salientou que na época muitos professores que hoje estão presentes nesta Congregação, naquela reunião
299 também estavam e a situação faz com que todos aprendamos que quando alguém levantar uma acusação grave
300 contra outro colega, devemos ouvir todos as partes, por isso, hoje, como representante da Congregação, pede
301 desculpas ao Prof. Cássio Andreoni pelo posicionamento adotado na época. Em seguida convidou o Prof. Cássio a
302 ocupar o púlpito para manifestação. Muito emocionado agradeceu a oportunidade que hoje lhe foi dada e as palavras
303 da Profa. Emilia em nome da Congregação. Salientou que estando todos em poder do documento, esta situação
304 quase destruiu sua vida. Não está presente para criticar ninguém, mas o intuito é que não ocorram mais situações
305 como esta, porém a repercussão que isto trouxe para sua vida pessoal, institucional e fora da instituição foram
306 drasticamente constrangedoras e humilhantes, não tendo a chance em nenhum momento de ser ouvido e o desejo
307 foi de muitas vezes encerrar sua carreira. O Prof. Cássio discorreu detalhadamente sobre toda a situação que levou
308 a imputação de acusação sobre sua pessoa, denúncia caluniosa sobre falsificação de documento que versava sobre
309 a veracidade da assinatura do Prof. Dr. Valdemar Ortiz em um documento que o reconduzia como chefe da Disciplina
310 de Urologia, uma vez que a Disciplina de Urologia naquele momento estava passando por processo de recondução
311 da chefia da Disciplina. Após a apresentação do Prof. Cássio o Prof. José Luiz Martins, esclareceu que quando assumiu
312 a chefia o assunto já estava em curso, muitas horas de reuniões foram realizadas para apaziguar a situação, porém
313 quando o assunto chegou à Congregação na época, o Prof. Ortiz foi ao púlpito e fez sua manifestação, sem comunicar
314 o Departamento. Ou seja, foi uma situação que fugiu ao controle da chefia e a partir daquele momento o assunto
315 ficou no âmbito da Congregação e da Diretoria da EPM. Salientou também que será dado espaço ao Prof. Cassio

316 para que ele se manifeste no Departamento de Cirurgia. Solicitando a palavra o Agnaldo Cedenho enfatizou que
317 como todos podem observar, trata-se de um jovem docente que teve sua vida exposta de todas as formas, os seus
318 sonhos e motivação abalados. Fez questão de apoiar o Prof. Cassio nesta fase e incentivá-lo a provar a verdade dos
319 fatos e com muita luta e necessidade de mandado de segurança houve justiça. Acrescentou que a lição que fica para
320 todos é que situações graves como essa não podem ser discutidas em plateia e tão rapidamente se tomar decisões,
321 é preciso ouvir com muita cautela. Finalizou ainda deixando bem claro que hoje o assunto chegou a esta Congregação
322 para, como assim mencionada no ofício da Magnífica Reitora, dar publicidade ao ato, não cabendo mais
323 absolutamente qualquer continuidade de discussão sobre o assunto. O Prof. Cassio recebeu as desculpas da
324 Congregação e o apoio de diversos colegas, expressos principalmente nas falas dos Professores José Luiz Gomes do
325 Amaral, Arnaldo Lopes Colombo, Vice-Reitora da UNIFESP, Profa. Dra. Valéria Petri e Profa. Emilia Sato, desejando
326 que ele supere o sofrimento passado, permaneça nesta instituição, continue prestando sua valorosa contribuição
327 acadêmica e que haja uma reflexão por parte de todos no sentido de que “as vaidades” sejam limitadas. Assim sendo,
328 dando publicidade formal a decisão final da Comissão de Sindicância, responsável pela condução deste processo, fica
329 registrado na íntegra a Conclusão do Relatório Final da Comissão de Sindicância do Processo Administrativo nº
330 23089.000339/2015-73: item 6 - conclusões (da página 289 do Relatório Final): Definida a situação de cada um dos
331 acusados, concluímos: a) Os atos dos acusados, apesar de graves, não se enquadram em crime contra a administração
332 pública ou improbidade administrativa conforme a lei nº 8.112 de 1990; b) É necessária uma retratação, tanto no
333 âmbito dos colegiados envolvidos no processo, quanto para a comunidade externa à universidade, de modo a
334 restaurar a reputação do Prof. Cássio Andreoni Ribeiro; c) que sejam averiguados os processos informais que
335 eventualmente existam na Escola Paulista de Medicina e que ferem a lei que rege o Magistério Superior e a
336 administração pública, e; d) finalmente, sugerimos que, de acordo com a Lei 8.112/90, em seu Capítulo V, artigos 127
337 e 129, sejam aplicados as penalidades previstas neste caso, a advertência aos acusados Prof. Dr. Valdemar Ortiz e
338 Prof. Dr. Antônio Carlos Lopes, uma vez que, em nosso entendimento, houve inobservância de dever funcional previsto
339 em lei (artigos 116 e 117 da mesma lei). Este é o relatório. (a.a.: Isis Machado Hueza, Zysman Neiman e Norberto
340 Sanchez Gonçalves). 5. Em prosseguimento a Ordem do dia, o item que deveria ser discutido seria **Alocação de vagas**
341 **de TAE's médicos**, mas devido ao adiantado da hora o Prof. Márcio Abrahão teve que se retirar para iniciar o Conselho
342 Gestor. Assim sendo, este assunto deverá ser apresentado em próxima reunião. 6. Foi aprovado pelos senhores
343 conselheiros a indicação do nome da servidora Glaucia Assumpção, para representar a EPM na **Comissão de**
344 **Avaliação de Estágio Probatório de TAEs**. A Profa. Emilia informou que estamos muito bem representados uma vez
345 que a Sra. Gláucia tendo sido Diretora do Departamento de Recursos Humanos se propôs a prestar sua colaboração.
346 7. Foi aprovada por unanimidade pelos senhores conselheiros a **Transferência do Prof. Gilmar Fernandes do Prado,**
347 **lotado no Departamento de Medicina, Disciplina de Medicina de Urgência e Medicina Baseada em Evidências para**
348 **o Departamento de Neurologia e Neurocirurgia, Disciplina de Neurologia Clínica**. A Profa. Emilia salientou que toda
349 a troca deverá constar da aprovação no Conselho dos departamentos envolvidos e registrado em ata dos respectivos
350 Departamentos que a vaga retornará ao Departamento que está autorizando a transferência, por ocasião de sua

351 vacância. No caso do Prof. Gilmar, deve-se constar que a documentação está totalmente de acordo e a vaga retornará
352 ao Departamento de Medicina, por ocasião de sua aposentadoria. O Prof. Gilmar fez questão de deixar registrado
353 seu profundo agradecimento aos Departamentos de Medicina e Neurologia/Neurocirurgia, que contribuíram em
354 muito para o seu crescimento e trajetória acadêmica na Escola Paulista de Medicina. **8. ABERTURAS DE CONCURSOS**
355 **PÚBLICO PARA PROFESSOR ADJUNTO:** Em seguida A Profa. Roseli Giudici informou que em última reunião da
356 Congregação foram aprovadas 06 aberturas de concursos. Posteriormente seguiu para a Reunião na Pró-pessoas e
357 em seguida irá ao Consu. Em reunião na semana passada na pró-pessoas foi dada a informação de que quando existe
358 um concurso aberto, onde tem os mesmos requisitos (graduação, doutorado e título de especialista), não poderá ser
359 aberto outro edital enquanto este estiver vigente. Foi solicitado que os departamentos fiquem atentos quando
360 estiver um edital aberto ou um resultado de concurso vigente, pois os classificados poderão ser aproveitados, ao
361 invés de abrir um segundo concurso, lembrando que a validade do concurso é de 1 ano e se for do interesse do
362 departamento aproveitar a lista de habilitados, poderá solicitar a prorrogação deste por mais 1 ano. Dos 6 concursos
363 que foram abertos o da Cardiologia era igual a um que já estava aberto, mas o candidato aprovado foi único, não
364 tendo assim, excedentes, mesmo assim ele não poderá ser aberto um segundo concurso, enquanto não encerrar
365 todos os trâmites que ainda estão em curso. Outra questão apontada é que aprovamos a abertura da Ginecologia,
366 em decorrência da aposentadoria do Prof. Edmund Baracat com 40 h semanais, porém eles informaram que a vaga
367 do Prof. Baracat era de 20h e que somente poderia ser transformada em 40h se conseguíssemos uma compensação
368 no banco de professor equivalente. Assim sendo, verificando os concursos que ainda não foram abertos e que serão
369 apresentados em reunião de hoje neste colegiado, tentamos verificar se alguém teria possibilidade de ceder as 20h
370 para transformar em 40h. Conversando com a Disciplina de Anestesiologia, que possuía duas vagas para abertura,
371 concordou em ceder 20h e se a Congregação aprovar, será enviado um documento à Pró-pessoas constando esta
372 decisão, para que possa ser aprovado no Conselho Universitário como 40h. Solicitando a palavra o Prof. João Aléssio
373 entende que primeiro é necessário saber se a Ginecologia deseja a vaga de 20h ao invés das 40h. A outra questão é
374 que haveria necessidade do parecer do Conselho do Departamento de Cirurgia, informando se ele cede as suas 20h;
375 quando elas retornarão ao departamento, a não ser que esta manifestação já tenha ocorrido. Já o Prof. Nitamar
376 solicita que uma vez apresentada esta configuração pela Profa. Roseli, gostaria de voltar ao pedido do Departamento
377 de Diagnóstico por Imagem, para que a vaga seja de 20h, pois facilitará em muito o concurso. Como tiveram que
378 abrir concurso para 40h poderia então ceder as 20h ao Departamento de Ginecologia. O Prof. José Luiz lembrou que
379 quando chega uma vaga da Cirurgia na Congregação, ela sempre passa em reunião do Conselho do Departamento e
380 então ele opta por 40 ou 20. Assim sendo, informou que a decisão do Conselho terá que ser obedecida e precisará
381 verificar a documentação. O Prof. José Luiz Gomes do Amaral informou que encaminhou o pedido com 20h, então
382 estaria tudo certo. O Prof. Arnaldo argumentou que acredita que a Congregação ainda não tem o entendimento da
383 questão “banco de professor equivalente”. Várias disciplinas têm tentado realizar concurso de 20h, inclusive na área
384 de infectologia. Como na área aplicada o salário não é competitivo, ou seja, um salário de médico por R\$ 4.000,00
385 reais não segura o indivíduo, algumas disciplinas se interessariam em realizar dois concursos de 20h. Já a Profa. Emilia

386 informou que não se pode realizar para uma vaga de 40h, dois concursos de 20. Mesmo assim, o Prof. Arnaldo
387 salientou que o que a situação ainda permanece dúbia. Em sua opinião existe um banco de horas e gostaria de
388 entender como ele funciona, porque se 1 vaga de 40 não é igual a 2 de 20h, de repente 3 de 20h podem dar 1 de
389 40h. Se é possível emprestar 20 h de outro departamento para compor 1 vaga de 40, é difícil entender porque o
390 destino contrário não pode. Solicitando a palavra, a Profa. Emilia fez questão de esclarecer a polêmica gerada e
391 argumentou que uma questão é o cargo, o número, ou seja: vc possui uma “cadeira” dada pelo MEC para ser docente,
392 a sua cadeira é ocupada com 20 horas ou 40 (código de vaga); ele não poderá ser dividido porque o código é um. A
393 questão trazida aqui hoje é que não se prestou a atenção no Departamento de Ginecologia, quando solicitou a
394 abertura de vaga em decorrência da aposentadoria do Prof. Baracat, pois a vaga era de 20h e foi solicitada uma
395 contratação de 40h. O Prof. João Aléssio salientou que seria importante uma reflexão se não desejamos mais
396 professores de 40h, ou se desejamos professores de 20h. A justificativa salarial não é uma boa justificativa se
397 pensarmos institucionalmente. Devemos lutar para termos professores de 40h e devemos lutar arduamente para
398 que o salário dos docentes seja mais valorizado nesse país. A Profa. Rosely Godinho entende que deve ser formalizado
399 à Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, um documento solicitando informações sobre a polêmica e devemos receber
400 também a orientação formal. A Profa. Roseli Giudici respondeu a colocação da Profa. Godinho, lembrando que ambas
401 participaram de reunião na Pró-Reitoria de Administração, quando ainda os concursos por lá tramitavam e
402 informaram que o padrão para concurso de professor é dedicação exclusiva ou 20h, a questão das 40h é uma
403 característica da Escola Paulista de Medicina e ainda: a decisão de ser 40h foi aprovada pela Congregação. Em seguida
404 os senhores conselheiros. Assim sendo, há a disposição da Disciplina de Anestesiologia e o Departamento de
405 Diagnóstico por Imagem em ceder 20h para o concurso do Departamento de Ginecologia, na vaga do Prof. Baracat.

406 **8. Foram aprovaram as seguintes aberturas de concursos:** **8.1.** Processo Seletivo Simplificado – Professor Substituto
407 para o Departamento de Fisiologia/Neurofisiologia, 40h, em decorrência do afastamento da Profa. Luciene Covolan,
408 para realização de pós-doutorado pelo período de 01.02.2016 a 01.02.2017; **8.2.** Professor Adjunto para o
409 Departamento de Obstetrícia/Medicina Fetal, 40h em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Renato Martins
410 Santana; **8.3.** Processo Seletivo Simplificado - Professor Substituto, em decorrência de licença à gestante da Profa.
411 Dra. Elizabeth Suchi Chen; **8.3.** Professor Adjunto do Departamento de Fonoaudiologia, dedicação exclusiva, em
412 decorrência da aposentadoria da Profa. Zelita Caldeira Ferreira Guedes; **8.4.** do Departamento de
413 Cirurgia/Anestesiologia, 40h, em decorrência da exoneração da Profa. Dra. Marina Romanello Giroud; do
414 Departamento de Cirurgia/Anestesiologia, em decorrência da aposentadoria da Dra. Nilza Mieke Iwata. **9.** Foram
415 **aprovadas as seguintes Bancas Examinadoras** avaliadas pela Comissão de bancas.: 9.1. do Departamento de
416 Medicina, Disciplina de Cardiologia: “ad-referendum”: 1 candidato inscrito. Presidente: Prof. Dr. Ângelo Amato
417 Vincenzo de Paola – Professor Titular da Disciplina de Cardiologia do Departamento de Medicina da EPM/UNIFESP.
418 Membros Titulares: Prof. Dr. Paulo José Ferreira Tucci, Professor Titular de Fisiologia Cardiovascular do
419 Departamento de Medicina da EPM/UNIFESP, Prof. Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel, Professor Titular de
420 Endocrinologia do Departamento de Medicina da EPM/UNIFESP, Profa. Dra. Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa,

421 Professora Livre-Docente pela Universidade de São Paulo e Diretora Técnica de Departamento de Saúde do Instituto
422 Dante Pazzanese de Cardiologia, Profa. Dra. Lisete Compagno Micheli, Professora Titular do Departamento de
423 Fisiologia e Biofísica da USP, Prof. Dr. Leopoldo Soares Piegas, Professor Livre-Docente pela Faculdade de Medicina
424 da Universidade de São Paulo e Vice-Coordenador do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação:
425 Medicina/Tecnologia e Intervenção em Cardiologia do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Membros Suplentes:
426 Profa. Dra. Ana Luisa Godoy Fernandes, Professora Titular do Departamento de Pneumologia da UNIFESP, Prof. Dr.
427 Álvaro Nagib Atallah, Professor Titular da Disciplina de Medicina de Urgência e Medicina Baseada em Evidências da
428 UNIFESP, Prof. Dr. Fernando Bacal, Professor Livre-Docente em Cardiologia pela Faculdade de Medicina da USP e Prof.
429 Dr. Expedito Eustáquio Ribeiro da Silva, Professor Adjunto de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade
430 do Triângulo Mineiro. **9.2. do Departamento de Cirurgia/Área Bioética:** 2 candidatos inscritos. Presidente: Prof. Dr.
431 José Carlos Costa Baptista Silva, Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular do Departamento
432 de Cirurgia da EPM. Membros Titulares: Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge, Professor Associado do Departamento de
433 Psiquiatria da EPM, Prof. Dr. Arnaldo Guilherme, Professor Adjunto do Departamento de Otorrinolaringologia e
434 Distúrbios da Comunicação Humana da UNIFESP, Prof. Dr. William Saad Hossne, Professor Titular Emérito de Cirurgia
435 da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Prof. Dr. Roberto
436 Saad Junior, Professor Livre-Docente pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Prof. Dr. Nelson
437 Adami Andreollo, Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Universidade Estadual de Campinas. Membros
438 Suplentes: Profa. Dra. Ruth Guinsburg, Professora Titular da Disciplina de Pediatria Neonatal do Departamento de
439 Pediatria da UNIFESP, Prof. Dr. Antonio Fernandes Moron, Professor Titular do Departamento de Obstetrícia da
440 UNIFESP, Prof. Dr. Carlos Alberto Herreiras de Campos, Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Santa
441 Casa de São Paulo e Prof. Dr. Isac Jorge Filho, Professor Assistente da Disciplina de Cirurgia-Gastroenterologia da
442 Universidade de Ribeirão Preto. **9.3. do Departamento de Medicina/Disciplina de Medicina de Urgência e Medicina**
443 **Baseada em Evidências:** 03 candidatos inscritos. Presidente: Profa. Dra. Maria Teresa Zanella, Professora Titular de
444 Endocrinologia na UNIFESP. Membros Titulares: Prof. Dr. Antonio Carlos Campos Pignatari, Professor Titular da
445 Disciplina de Infectologia da UNIFESP, Prof. Dr. Ricardo de Castro Cintra Sasso, Professor Titular do Departamento de
446 Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Prof. Dr. Milton de Arruda
447 Martins, Professor Titular de Clínica Médica Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Prof. Dr.
448 Álvaro Avezum Junior, Professor Visitante da Disciplina de Pesquisa e Medicina Cardiovascular do Instituto Dante
449 Pazzanese de Cardiologia e Prof. Dr. Fernando Antonio de Almeida, Professor Titular do Departamento de Medicina
450 da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia da Universidade Católica de São Paulo. Membros
451 Substitutos: Prof. Dr. Sergio Atala Adib, Professor Associado Livre-Docente da Disciplina de Endocrinologia da
452 EPM/UNIFESP, Prof. Dr. José Carlos Costa Baptista Silva, Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Vascular e
453 Endovascular do Departamento de Cirurgia da EPM/UNIFESP, Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco, Professor Titular do
454 Departamento de Clínica Médica da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Laércio Joel Franco, Professor Titular do
455 Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal de São Paulo. **9.4. do Departamento de Medicina**

456 Preventiva: 41 candidatos inscritos. Presidente: Profa. Dra. Cynthia Andersen Sarti, Professora Titular de Ciências
457 Sociais da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP/Campus Guarulhos. Membros Titulares: Prof.
458 Dr. Francisco Antonio de Castro Lacaz, Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva da EPM/UNIFESP,
459 Profa. Dra. Alicia Matijasevich Manitto, Professora Doutora do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade
460 de Medicina da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Marco Akerman, Professor Titular do Departamento de Prática
461 de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP, Profa. Dra. Amélia Cohn, Professora aposentada do
462 Departamento de Medicina Preventiva da USP e Prof. Dr. Laercio Joel Franco, Professor Titular Aposentado de
463 Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Membros Suplentes: Prof. Dr. Marcelo Marcos
464 Piva Demarzo, Professor Adjunto do Departamento de Medicina Preventiva da UNIFESP, Profa. Dra. Clara Regina
465 Brandão de Ávila, Professora Associada do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP, Profa. Dra. Regina Maria
466 Giffoni Marsiglia, Professora Adjunta do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Ciências Médicas da
467 Santa Casa de São Paulo e Profa. Dra. Karina de Cássia Braga Ribeiro, Professora Adjunta do Departamento de Saúde
468 Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. 9.5. do Departamento de Pediatria “ad-
469 referendum”. 06 candidatos inscritos. Presidente: Prof. Dr. Dirceu Solé, Professor Titular da Disciplina de Alergia,
470 Imunologia Clínica e Reumatologia do Departamento de Pediatria da UNIFESP. Membros Titulares: Profa. Dra. Dayse
471 Maria Lourenço, Professora Associada do Departamento de Oncologia e Imunologia Experimental da Universidade
472 Federal de São Paulo, Prof. Dr. Gustavo Falbo Wandalsen, Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da
473 UNIFESP, Prof. Dr. Clóvis Artur Almeida da Silva, Professor Associado do Departamento de Pediatria da FMUSP, Prof.
474 Dr. Luiz Gonzaga Tone, Professor Titular do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de
475 Ribeirão Preto – USP, Prof. Dr. Emilio Carlos Elias Baracat, Professor Associado MS5 na área de Urgência e Emergência
476 Pediátrica da Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Membros Suplentes: Profa. Dra. Mavilde Da Luz
477 Gonçalves Pedreira, Professora Associada da Disciplina de Cuidados Clínicos Cirúrgicos e Intensivos da Escola Paulista
478 de Enfermagem da UNIFESP, Prof. Dr. Claudio Arnaldo Len, Professor Adjunto do Departamento de Pediatria da
479 EPM/UNIFESP, Profa. Dra. Cléa Rodrigues Leone, Professora Associada do departamento de Pediatria da Faculdade
480 de Medicina da Universidade de São Paulo e Prof. Dr. Sergio Tadeu Martins Marba, Professor Titular do
481 Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP. 9.6. do Departamento de
482 Medicina/Pneumologia: 2 candidatos inscritos. Presidente: Prof. Dr. Osvaldo Shigueomi Beppu, Professor Associado
483 Nível IV da UNIFESP/EPM. Membros titulares: Prof. Dr. Jamil Natour, Professor Associada da Disciplina de
484 Reumatologia da UNIFESP, Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo, Professor Titular da Disciplina de Infectologia da
485 UNIFESP, Profa. Dra. Lisete Ribeiro Teixeira, Professora Associada da Disciplina de Pneumologia da Faculdade de
486 Medicina da USP, Profa. Dra. Irma de Godoy, Professora Titular do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de
487 Medicina de Botucatu/UNESP, Prof. Dr. Ericson Baratin, Professor Adjunto da Disciplina de Pneumologia da Faculdade
488 de Medicina de Jundiaí. Membros Suplentes: Profa. Dra. Maria Teresa Zanella, Professora Titular de Endocrinologia
489 na UNIFESP, Prof. Dr. Claudio Elias Kater, Professor Associado do Departamento de Medicina da UNIFESP, Profa. Dra.
490 Mônica Corso Pereira, Professora Doutora do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da

491 Universidade Estadual de Campinas e Prof. Dr. Rogério de Souza, Professor Associado da Faculdade de Medicina da
492 USP. **9.7. do Departamento de Farmacologia:** 44 candidatos. Presidente: Profa. Dra. Janete Maria Cerutti, Professora
493 Associada Livre-Docente do Departamento de Morfologia da EPM/UNIFESP. Membros Titulares: Profa. Dra. Maria da
494 Graça Naffah Mazzacoratti, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Bioquímica da EPM/UNIFESP,
495 Profa. Dra. Adriana Karaoglanovic Carmona, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Biofísica da
496 EPM/UNIFESP, Profa. Dra. Regina Pekelmann Markus, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Biofísica
497 da EPM/UNIFESP, Prof. Dr. Francois Germain Noel, Professor Titular do Departamento de Farmacologia Básica e
498 Clínica da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ e Profa. Dra. Maria Tereza Nunes, Professora Titular do
499 Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo. Membros Suplentes: Profa. Dra. Maria Aparecida
500 Juliano, Professora Titular Livre-Docente do Departamento de Biofísica da UNIFESP, Prof. Dr. Ivarne Luis dos Santos
501 Tersariol, Professor Associado do Departamento de Bioquímica da UNIFESP, Profa. Dra. Aline Maria da Silva,
502 Professora Titular do Departamento de Bioquímica do Instituto de Química da USP e Profa. Dra. Ana Maria Moura da
503 Silva, Pesquisadora Científica VI do Instituto Butantan. Laboratório de Imunopatologia. **10.** Foi aprovada a seguinte
504 **Banca de promoção à Classe de professor Titular do Departamento de Fisiologia**, tendo como candidata a Profa.
505 Dra. Ana Lydia Sawaya: Titulares: Profa. Dra. Eliane Beraldi Ribeiro, Professora Titular do Departamento de Fisiologia
506 da EPM/UNIFESP, Profa. Dra. Anette Hottmann, Professora Titular do Departamento de Fisiologia da USP de Ribeirão
507 Preto, Profa. Dra. Primavera Borelli, Professora Titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, Prof. Dr.
508 Egberto Gaspar de Moura, Professor Titular da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Suplentes: Prof. Dr. Luiz
509 Eugênio Araújo Mello, Professor Titular do Departamento de Fisiologia da EPM/UNIFESP, Prof. Dr. José Cipolla Neto,
510 Professor Titular do Instituto de Ciências Biomédicas do ICB-USP, Prof. Dr. Claudio Leone, Professor Titular
511 Aposentado da Faculdade de Saúde Pública da USP e Profa. Dra. Isis do Carmo Kettelhut, Professora Titular do
512 Departamento de Bioquímica e Imunologia da USP-Ribeirão Preto. **11.** Foi aprovada a **prorrogação do Acordo de**
513 **Cooperação Técnico-Científica entre a Fundação Sistema Estadual de Análise de dados SEADE e a UNIFESP**, tendo
514 como coordenadora a Profa. Dra. Maria Fernanda Branco de Almeida, do Departamento de Pediatria. O objeto do
515 Acordo constitui-se em viabilizar o monitoramento das informações sobre mortalidade neonatal precoce e tardia
516 ocorrida dentro do Estado de São Paulo, a partir do levantamento de série histórica da correspondente mortalidade
517 e da vinculação entre as informações de crianças recém-nascidas e de óbitos infantis ocorridos a partir de 2001 e
518 processados pela Fundação SEADE. Também foi **aprovado o Termo de Cooperação Técnico-Científica** a ser celebrado
519 entre o **Departamento de Ortopedia e Traumatologia da EPM/UNIFESP e o Centro Nacional de Primatas** com a
520 participação dos Departamentos de Biofísica, Morfologia e Genética, Fisiologia, Neurologia e Ciências Biológicas
521 (campus Diadema). O coordenador desta Cooperação é o Prof. Dr. Flávio Faloppa. O presente Termo tem como
522 objeto promover a mútua cooperação técnico-científica entre os partícipes, com vistas ao desenvolvimento de
523 programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação
524 técnico-científica, qualidade e meio ambiente. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e para constar,

525 eu, Márcia Grijol de Oliveira, Secretária da Congregação da EPM, redigi a presente ata, a qual achada conforme será
526 assinada pela Profa. Dra. Emilia Inoue Sato, Presidente da Congregação da EPM e por mim.